

AVALIAÇÃO DAS ABORDAGENS REALIZADAS PELOS MONITORES DO CURSO DE MEDICINA A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS.

Marina Santos Carvalho, Marcus Vinicius Silveira Ellery, Marcus Vinícius Torres Mesquita, Rayanne Carneiro Torres de Novaes, Felipe Mazza de Lima, Monica Cardoso Facanha

INTRODUÇÃO: Uma das maiores expectativas dos alunos de medicina ao adentrar no curso, é ter contato com o paciente. Todavia, esse contato é postergado, uma vez que a relação aluno-paciente vai além de encontro situacional onde perguntas e exames físicos são realizados, é necessário a construção de habilidades técnicas e pessoais. Assim, é importante analisar a qualidade do contato desses estudantes com o paciente, principalmente quando se trata de doenças infecto contagiosas e todo o preconceito que esse assunto engloba. **OBJETIVO:** Avaliar a abordagem aos pacientes com doenças infecto-contagiosas empregada pelos monitores do módulo de infectologia do sétimo semestre do curso de Medicina. **METODOLOGIA:** Foi entregue aos pacientes um questionário com 5 tópicos, que abordavam pontos como contribuição do monitor para uma melhor compreensão da doença, existência de algum constrangimento ou julgamento por parte do monitor na entrevista, contribuição do caso clínico para formação médica, confortabilidade diante das perguntas expostas e melhorias a serem feitas na abordagem do monitor. Para quantificar a percepção dos pacientes, foi utilizada um espectro de respostas que se refere ao grau de discordância ou concordância. **RESULTADOS:** Participaram da avaliação 21 pacientes. Em média, cerca de 75% afirmaram “concordar totalmente” ou “concordar” quanto à importância da abordagem para entendimento da doença, formação de futuros profissionais, além da confiança demonstrada pelo monitor. Em relação aos critérios que questionavam sobre constrangimento durante a entrevista e possíveis melhorias na abordagem, cerca de 65% responderam “discordar totalmente” ou “discordar”. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, foi possível destacar que a maioria dos pacientes concordaram que a abordagem dos monitores se realizou de maneira satisfatória, porém é importante dar continuidade ao questionário para que mais pessoas possam ser incluídas no estudo.

Palavras-chave: Educação. Infectologia. Monitoria.